



PRONTO SOCORRO: ONDE A MEDICINA SE CONECTA

ABORDAGENS DE TRATAMENTO PARA PNEUMOTÓRAX OCULTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

XVI Semana Acadêmica Medicina - Pronto Socorro: Onde a medicina se conecta, 16ª edição, de 18/11/2022 a 19/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-005-2

LEITE; Fernanda Garmatz¹, VENDRUSCULO; Victor Gottems², MEDEIROS; Gabriela Baierle³, SWAROWSKY*; Dóris Medianeira Lazzarotto⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO. Pneumotórax significa a presença ou acúmulo de ar na cavidade pleural. Já o pneumotórax oculto se configura como aquele que, inicialmente, não é visto no exame de raio-x, sendo detectado apenas na tomografia computadorizada. Com a popularização do uso desta, a quantidade de diagnósticos de pneumotórax oculto, que antes passariam despercebidos, vem aumentando, e atualmente, estima-se que ele ocorra de 2% à 15% de todos os pacientes vítimas de trauma torácico fechado. Além disso, a causa mais comum do pneumotórax oculto é acidentes com veículos automotores. No que diz respeito à forma de tratamento desse distúrbio, ainda não há consenso ou diretriz. **OBJETIVOS.** Analisar e comparar qual a melhor forma de tratamento para o pneumotórax oculto: o tratamento conservador ou invasivo? **REVISÃO DA LITERATURA.** Trata-se de uma revisão sistemática integrativa da literatura, dentro da base de dados PubMed e MEDLINE. Foram incluídos artigos em língua portuguesa, inglesa e espanhola dentro do período de 2015-2022, a partir dos descritores “occult pneumothorax” AND “trauma” AND “management” e que se enquadrassem ao tema proposto. Dos 41 artigos encontrados foram selecionados 8 artigos para compor essa análise, sendo 3 deles do PubMed e 5 do MEDLINE. Os critérios de exclusão foram baseados no desvio ou não abordagem da temática escolhida. **DISCUSSÃO.** O Advanced Trauma Life Support (ATLS) preconiza que qualquer pneumotórax traumático é melhor tratado com a drenagem torácica, especialmente aqueles que precisarão de anestesia geral ou ventilação por pressão positiva, por outro lado, a “Eastern Association for the Surgery of Trauma” (EAST) aponta que pneumotórax oculto pode receber tratamento conservador - o qual se configura pela observação do quadro e reavaliação seriada através de exames radiológicos de imagem - em qualquer paciente hemodinamicamente estável, independente de estar recebendo ou não ventilação assistida. Todos os estudos analisados foram preferíveis ao tratamento conservador com repetições de exames radiológicos para acompanhar a

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), nandagarmatz@hotmail.com

² Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), nandagarmatz@hotmail.com

³ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), nandagarmatz@hotmail.com

⁴ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), nandagarmatz@hotmail.com

evolução do quadro ao invés da inserção precoce do tubo de toracostomia. À vista disso, o tratamento conservador apresentou menor tempo de internação hospitalar, uma vez que o uso do tubo acarretava em uma probabilidade de 22% de ter alguma complicação após o procedimento. Além disso, também foi apontado que mesmo pacientes com ventilação por pressão positiva eram igualmente preferíveis iniciar com o tratamento conservador. Para a indicação de tratamento invasivo, estudos apontam que o tubo deve estar restrito a pacientes que tiveram o aumento do tamanho do pneumotórax, desenvolveram hemotórax ou comprometimento respiratório, porém não entraram em acordo a respeito de pacientes que irão precisar de cirurgia. **CONCLUSÃO.** É notável que o crescimento do uso das tomografias computadorizadas levou ao aumento do diagnóstico de pneumotórax oculto. Todos os artigos encontrados suportam a ideia de que o tratamento conservador é preferível ao invasivo para todos os pacientes hemodinamicamente estáveis, mesmo se ele estiver em uso de ventilação por pressão positiva. Por fim, é evidente a escassez de pesquisas, especialmente as brasileiras, sobre esse assunto e a necessidade de explorá-lo mais a fim de esclarecer o melhor tratamento e o manejo das possíveis complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Pneumotórax oculto, Trauma, Tratamento conservador, Dreno de tórax

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), nandagarmatz@hotmail.com

² Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), nandagarmatz@hotmail.com

³ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), nandagarmatz@hotmail.com

⁴ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), nandagarmatz@hotmail.com